

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM LEITO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Manuela Pamplona de Araújo
<http://lattes.cnpq.br/4164369965410329>
Faculdade São Francisco da Paraíba

Basílio Rodrigues Vieira
<http://lattes.cnpq.br/0245597908831634>
Faculdade São Francisco da Paraíba

Bruno Vieira Cariry
<http://lattes.cnpq.br/8186047104198610>
Faculdade São Francisco da Paraíba

Symara Abrantes A. de O. Cabral
<http://lattes.cnpq.br/9308542814186010>
Faculdade São Francisco da Paraíba

Resumo: O objetivo desse estudo é compreender os impactos do déficit de higiene oral na saúde de pacientes em tratamento na UTI, além de analisar a contribuição dos profissionais atuantes para a manutenção da higiene bucal. A coleta de dados abrangeu os últimos cinco anos, utilizando as bases de dados Periódicos CAPES, National Library of Medicine (PUBMED) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídos estudos completos e artigos em português, inglês e espanhol, publicados em periódicos entre 2018 e 2023. Excluíram-se estudos incompletos, duplicados e aqueles não relacionados à temática. Destaca-se a importância da atuação do cirurgião-dentista na UTI, proporcionando uma higiene oral eficaz com o uso de técnicas e materiais apropriados, prevenindo complicações e promovendo a saúde integral do paciente.

Palavras chaves: Hospital; Cirurgião-dentista; Higiene oral; Equipe hospitalar de odontologia.

THE IMPORTANCE OF THE DENTIST'S ROLE IN THE INTENSIVE CARE UNIT (ICU)

Summary: The aim of this study is to comprehend the impacts of oral hygiene deficit on the health of patients undergoing treatment in the Intensive Care Unit (ICU) and to analyze the contribution of healthcare professionals to maintaining oral hygiene. Data collection spanned the last five years, utilizing databases such as CAPES Journals, the National Library of Medicine (PUBMED), and the Virtual Health Library (BVS). Complete studies and articles written in Portuguese, English, and Spanish, published in journals from 2018 to 2023, were included. Incomplete, duplicate, and unrelated studies were excluded. The significance of the dentist's role in the ICU is emphasized, as they play a crucial role in ensuring effective oral hygiene through the use of proper techniques and materials. This not only prevents complications but also promotes the overall health and well-being of the patients.

Key words: "Hospital" "Dentists" "Oral hygiene" "Dental care dental"

1 INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado a fornecer cuidados a pacientes com comprometimentos orgânicos que podem ameaçar a vida e necessitam de atenção intensiva. Proporciona uma assistência especializada e constante, com uma equipe completa que atende integralmente às necessidades de cada paciente (Souza; Santos; Nascimento, 2021).

Inicialmente, a equipe em leitos de UTI era composta apenas por médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos em enfermagem e nutricionistas. Contudo, essa equipe é considerada incompleta, uma vez que a participação do cirurgião-dentista é fundamental para promover uma abordagem integral à saúde (Amaral, 2013).

Conforme Amaral (2013), a ausência do profissional odontólogo pode prejudicar a saúde bucal do paciente na UTI, contribuindo para doenças bucais e agravando seu quadro clínico, especialmente devido à impossibilidade do paciente de manter a higiene oral por conta própria.

É comum na UTI que a higienização da mucosa oral seja realizada por enfermeiros ou técnicos em enfermagem, de maneira geral, sob demanda e com autorização médica, dependendo do estado clínico do paciente (Orlandini; Lazzari, 2012).

A necessária higienização completa do paciente na UTI exige conhecimentos específicos da odontologia. Por esse motivo, destaca-se a importância da inclusão de cirurgiões-dentistas nessas equipes. O Projeto de Lei no 2776/2008 foi apresentado à Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, decretando a obrigatoriedade da presença de dentistas em equipes multiprofissionais hospitalares e UTIs. A Odontologia Hospitalar foi legitimada no Brasil em 2004, com a criação da Associação Brasileira de Odontologia Hospitalar (Brasil, Câmara dos Deputados, 2008).

Estudos evidenciam a importância da atuação do cirurgião-dentista na UTI, implementando ações que reduzem a quantidade de biofilme bucal, evitando a proliferação de bactérias orais patogênicas e prevenindo infecções e alterações na microbiota oral. Ações individuais e coletivas realizadas por esses profissionais proporcionam um cuidado mais humanizado e eficiente, contribuindo para a recuperação do paciente (Mattevi; 2011).

Diante de tais prerrogativas, é que se define como pergunta de pesquisa: como o cirurgião-dentista atua nas UTIs na contemporaneidade? De tal modo, o objetivo da presente pesquisa é entender as necessidades do paciente em leito de UTI com tratamento específico do cirurgião dentista, para atender as necessidades da saúde bucal.

2 METODOLOGIA

O estudo é uma revisão integrativa de natureza básica exploratória de cunho bibliográfico e bibliométrico com a abordagem qualitativa dos dados (Tavares; Dias; Carvalho; 2010). Elas vão ser definidas em 6 fases. 1o fase: elaborar a pergunta\problema norteadora, todo o estudo será em torno desta fase. 2o fase: será realizado a pesquisa de acordo com a fase anterior. 3o fase: de acordo com a pesquisa anterior é realizado a coleta dos dados 4o fase: com a coleta de dados deve ser analisada de forma crítica e a pergunta norteadora deve ser respondida, 5o fase: com todos os dados coletados deve ser estudado de forma minuciosa e que a pergunta norteadora tenha sido respondido de forma crítica e clara, 6 fase: apresentação da revisão integrativa, com a pergunta norteadora respondida e que os dados seja comprovado, seguros e com clareza (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A análise ocorreu entre Outubro de 2023, as buscas foram realizadas no portal regional biblioteca virtual de saúde (bvs) na Scielo , Pubmed e Capes , utilizando os descritores em português “hospital” e “cirurgião-dentista” e “higiene oral” e “equipe hospitalar de odontologia” e utilizando os descritores em inglês “hospital” e “dentists” e “oral hygiene” e “dental care dental”, usando o operador booleano “AND” entre descritores.

Foram incluídas pesquisas disponíveis na versão completa e gratuita, escritas em português, inglês e espanhol publicadas em periódicos entre os anos 2018 e 2023 e que apresentam abordagem à temática. Foram excluídos textos incompletos, não disponíveis, duplicados e que não abordassem a temática .

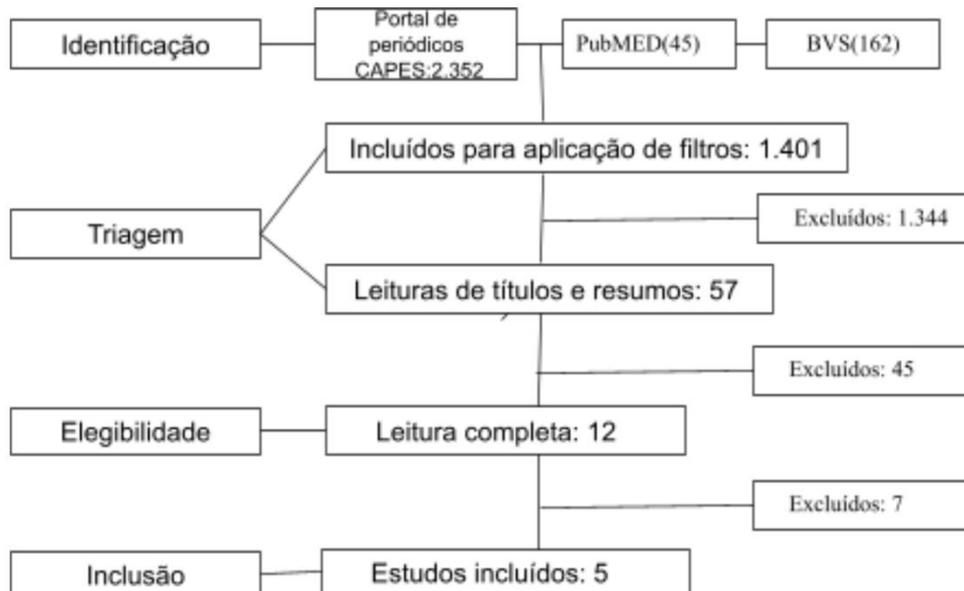
A síntese dos dados foi realizada de forma quantitativa quanto aos dados bibliométricos e qualitativa, com base na análise de conteúdo, segundo Bardin (2006),

objetivando averiguar o que foi dito em meio a uma investigação, construindo e apresentando concepções em torno de um objetivo de estudo por meio de uma sistematização de métodos empregados.

3 RESULTADOS

A busca inicial retornou 2.559 arquivos, dos quais , após aplicação inicial dos filtros 1.401 (disponibilidade dos textos completos, idiomas, e que não abordassem a temática), bem como da exclusão de duplicidades, passaram para leitura dos títulos e resumos 57 textos. Desses, foram excluídos 45 e 12 lidos na sua completude, de modo que 5 estudos compuseram a amostra da pesquisa. As etapas de presente revisão de literatura podem ser vistas conforme a Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de identificação e seleção dos artigos sobre a importância da atuação do Cirurgião-Dentista em leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).



Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Após seleção e análise de 12 publicações incluídas nesta pesquisa, verifica-se que os artigos divulgados se distribuíram entre os anos 2018 a 2023. Em relação ao idioma dos documentos analisados, 50% em língua estrangeira e 50% portuguesa,

com os desenhos dos estudos de revisão de literatura, de natureza qualitativa e estudo epidemiológico.

Quadro 1. Caracterização dos estudos segundo periódicos, autores, ano de publicação e título.

Periódico	Autor e Ano	Título original
Revista Científica do CRO-RJ	Quintanilha <i>et al.</i> , 2019	Oral health status of patients in intensive care unit: A cross- sectional study
Journal Health NPEPS.	Roviello <i>et al.</i> , 2019	Manifestações e tratamento da necrólise epidérmica tóxica e da síndrome Stevens Johnson
Arquivos em Odontologia	Marconcini <i>et al.</i> , 2021	Saúde bucal de idosos internados na perspectiva de pacientes, acompanhantes e profissionais
Revista Gaúcha de Odontologia	Chandler, Junior; 2022	Atendimento odontológico hospitalar de paciente pediátrico com tetralogia de Fallot: relato de caso
Revista Ciências Médicas e Biológicas	Souza; Costa; Prado; 2023	Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

4 DISCUSSÃO

As repercussões decorrentes do déficit de higiene oral em pacientes de UTI incluem doenças que podem comprometer a saúde do paciente. A cavidade oral desses pacientes, quando internados na UTI, pode apresentar desequilíbrios devido a alterações locais, tornando-se propensa a novas bactérias e complicando especialmente pacientes fragilizados. Algumas consequências decorrentes da higiene inadequada incluem cárie dentária, cálculos, gengivite e periodontite (Quintanilha *et al.*, 2019).

O estudo de Quintanilha *et al.*, (2019) destaca a importância da atuação do cirurgião-dentista na saúde bucal de pacientes internados na UTI. Cerca de 90% dos pacientes manifestam alterações bucais que requerem intervenção restauradora por parte do profissional odontólogo. Sua participação é vital como membro de uma equipe multidisciplinar hospitalar, promovendo uma adequada promoção em saúde bucal, minimizando problemas como cárie dentária, cálculos, gengivite e periodontite.

O cirurgião-dentista, devidamente capacitado para intervir em alterações bucais sistêmicas, desempenha um papel essencial na prevenção da proliferação bacteriana e evita complicações na saúde bucal do paciente, contribuindo assim para uma prevenção mais eficaz da saúde bucal do enfermo na UTI (Souza; Costa; Prado, 2023).

Os resultados da pesquisa de Souza; Costa; Prado evidenciam a necessidade da atuação do profissional odontológico diante das grandes enfermidades ocasionadas na mucosa oral de pacientes internados na UTI. A higienização oral realizada por profissionais de enfermagem muitas vezes é considerada incompleta, ressaltando a importância da atuação do odontólogo na equipe multidisciplinar para reduzir o risco de focos infecciosos e proporcionar uma melhor intervenção.

A ausência da atuação do cirurgião-dentista na UTI pode resultar em diagnósticos tardios de doenças que comprometem a saúde geral do paciente, como a síndrome de Stevens Johnson, que pode manifestar-se na mucosa oral. Um diagnóstico tardio pode agravar o quadro do paciente. A presença do odontólogo no leito da UTI é essencial para uma promoção de saúde completa, garantindo uma longevidade maior para pacientes com doenças diagnosticadas corretamente (Roviello *et al.*, 2019).

A falta de um diagnóstico adequado pode levar a mortes repentinas, especialmente em casos de malformações cardíacas congênitas como a tetralogia de Fallot, cujo tratamento inadequado pode aumentar a taxa de mortalidade. A saúde bucal adequada contribui para evitar o agravamento de doenças, pois a deficiência na higiene oral pode propiciar bactérias que têm contato direto com a corrente sanguínea, levando a complicações como endocardite. A saúde bucal está intrinsecamente ligada à obtenção de uma melhor qualidade de vida, e pacientes internados devem contar com um acompanhamento adequado do cirurgião-dentista, melhorando assim sua qualidade de saúde e promovendo uma melhor promoção em saúde (Chandler-Júnior, 2022).

A saúde bucal em pacientes internados em leito do âmbito hospitalar é de fundamental importância, pois proporciona o paciente uma melhor recuperação e uma melhor qualidade de vida, pois é um lugar onde o paciente fica muito mais vulnerável, onde na maioria das vezes tem o hábito de dormir sabendo-se que durante a dormida

a diminuição da saliva acontece, pelo uso de ingestão de medicamentos que na maioria das vezes na sua composição são ricos em açúcar sendo motivos para um biofilme mais organizado sendo mais propício para a cárie e outras doenças adjacentes. O incentivo por parte dos profissionais deve existir, para aconselhar, incentivar, mostrar os pontos positivos e negativos aos pacientes, e mostrar que a saúde ela vai além e que acima de tudo começa pela boca (Marcocini., *et al.* 2021)

No entanto, é importante reconhecer algumas limitações nesta revisão de literatura. A variedade de fontes utilizadas e a heterogeneidade dos estudos podem introduzir vieses. Além disso, a disponibilidade limitada de estudos específicos sobre a atuação do cirurgião-dentista em UTIs pode impactar a generalização dos resultados. Portanto, é essencial interpretar esses achados com cautela, reconhecendo a necessidade de mais pesquisas para uma compreensão mais abrangente da temática.

5 CONCLUSÃO

A participação crucial do cirurgião-dentista na UTI visa prevenir doenças bucais resultantes do déficit de higiene oral. Nesse contexto, o profissional atua na higienização de pacientes impossibilitados de realizar práticas de higiene, evitando assim doenças infecciosas na cavidade oral, como acúmulo de biofilme e condições periodontais. Essa intervenção torna-se essencial, promovendo uma saúde bucal mais efetiva e individualizada para cada enfermo, destacando a importância da atuação do cirurgião-dentista na UTI.

REFERÊNCIAS

AMARAL, C. O. F. *et al.* Importância do cirurgião-dentista em Unidade de Terapia Intensiva: avaliação multidisciplinar. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 67, n. 2, p. 107-111, 2013.

BRASIL. Câmara dos Deputados - Congresso Nacional. Projeto de Lei n.º 2.776-A de 13 de fevereiro de 2008. Estabelece a obrigatoriedade da presença de profissionais de odontologia em UTI. Brasília, DF; 2012.

CHANDLER, C. L.; SILVA-JUNIOR, M. F. Dental care of hospitalized pediatric patient with tetralogy of Fallot: a case report. **Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 70, p. e20220004, 2022.

MATTEVI, G. S. *et al.* A participação do cirurgião-dentista em equipe de saúde multidisciplinar na atenção à saúde da criança no contexto hospitalar. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 10, 2011.

ORLANDINI, G. M.; LAZZARI, C. M. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre higiene oral em pacientes criticamente enfermos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 3, p. 34–41, 2012.

QUINTANILHA, R.M.C *et al.* Oral health status of patients in intensive care unit: A cross-sectional study. **Revista Científica do CRO-RJ (Rio de Janeiro Dental Journal)**, v.4, n.3, 2019.

ROVIELLO, C. F.; RODRIGUES, F. S. M.; GONÇALVES, J. A. B.; FERRAZ, R. R. N. Manifestações e tratamento da necrólise epidérmica tóxica e da síndrome Stevens Johnson. **Journal Health NPEPS**, v. 4, n. 1, p. 319–329, 2019.

SOUZA, R. F.; SANTOS, S. D.; NASCIMENTO, B. C. M. Assistência humanizada em unidade de terapia intensiva adulto: Contribuições para o paciente, a família e a equipe de saúde. **Revista da Graduação UNIGOIÁS**, n.2, v.2, p.e006, 2021.

SOUZA, M.; DIAS DA SILVA, M.; DE CARVALHO, R. Integrative review: what is it? Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, p. 102-106, 2010.

SOUZA; COSTA; PRADO. Manifestações bucais em pacientes internados na UTI de um hospital público. **Revista A Ciência Médica Biol.**, Salvador, v. 22, n. 1, p. 68-75, 2023.